



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

Correlação do índice ceo-d e idade em Levantamento epidemiológico realizado em pré-escolares no município de Passo Fundo/RS.

AUTOR PRINCIPAL:

Moisés Zacarias Cardoso

E-MAIL:

misteriszack@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Bruna Eliza Mazzonetto;
Bruna Signor;
Bruna Wagner Fior;
Camila Rodrigues do Amarante;
Suelen Diulliane Munz;
Juliane Bervian;

ORIENTADOR:

Juliane Bervian

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.00.00.00-1 Ciênc. da Saúde;4.02.00.00-0 Odontol.;4.02.04.00-6 Odontopediatria;

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Desde o ano de 1970, uma expressiva re-ducção na prevalência da cárie dentária vem ocorrendo na maioria dos países desenvol-vidos. No Brasil, este fato também é observado, no entanto, considera-se a doença cárie como um sério problema de saúde pública no país. O controle e a prevenção das lesões de cárie são um desafio constante para pesquisadores em todo o mundo e a adoção de medidas preventivas democráticas de controle da doença são essenciais, pois permitirá uma melhora substancial na saúde bucal dos diferentes grupos. Em relação especialmente, ao grupo de crianças dos 0 aos 5 anos, os pré-escolares, faixa etária que necessita de índices ceo-d mais baixos, pois sua condição de saúde bucal refletirão na saúde bucal da população daqui alguns anos (Feitosa & Colares, 2004; Cortellazzi et al., 2009).

METODOLOGIA:

A equipe do levantamento epidemiológico foi composta por 6 alunos e um professor, com treinamento prévio aos exames. Nas escolas, tanto as crianças quanto os professores receberam orientações sobre higiene oral e hábitos alimentares saudáveis. As crianças foram avaliadas individualmente em sala iluminada e respeitando os preceitos de biossegurança. Foi preenchido um prontuário com informações referentes à condição de saúde bucal das crianças (índice ceo-d). Os dados foram tabulados e avaliados estatisticamente, a fim de correlacionar a variável idade com o índice ceo-d (dentes decíduos cariados, extraídos e obturados)(WHO, 1997).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Houve correlação estatisticamente significativa moderada inversa ($r = -0,553$; $p < 0,001$) entre a idade da criança e a presença de todos os dentes hígidos, ou seja, quando menor a idade, maior a frequência de todos os dentes hígidos. Pode-se perceber que após os 3 anos (36 meses), o número de crianças com experiência de cárie aumentou significativamente. Além do mais, o número de dentes restaurados também aumentou, a medida que a idade dos indivíduos avançou.

O quadro que encontra-se nos anexos mostra que as crianças apresentaram mais cárie aos 5 anos de idade (60 meses). Em seu trabalho, Melo et al. (2011), também percebeu que no grupo etário de 18-36 meses, uma das variáveis que mais apresentou associação positivas com a experiência de cárie foi a faixa etária mais elevada (OR = 2,29; IC 95%: 1,32-3,97), dessa forma, para estas crianças, o risco de cárie aumentou com a idade.

O que explica esse fenômeno observado por Melo e pelo presente trabalho seria o acúmulo de riscos sociobiológicos, atuando continuamente com o avançar da idade. Além do mais, os fenômenos relacionados à cárie infantil são fundamentalmente mais tardios, o que acarreta em um número maior de indivíduos afetados, à medida que a idade da amostragem aumenta. Dessa forma, observa-se com o tempo, um resultado do acúmulo de eventos basicamente sociais, nutricionais e dietéticos.

CONCLUSÃO:

A análise da saúde bucal em pré-escolares tem grande valia, pois aponta a necessidade de tratamento odontológico e planejamento de ações educativo-preventivas nessa faixa etária. Destaca-se que a presença de lesões na dentição decídua torna-se forte preditor da doença nos dentes permanentes (Narvai et al., 01; Leite et al., 04; Alcântara et al., 11).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FEITOSA, S. E.; COLARES V. , (2004); CORTELLAZZI, K.L. et al., (2009); MELO, M. M. D. C. et al. (2011); NARVAI, P.C. et al., (2001); LEITE, T. A. et al., (2004); ÂLCANTARA, T.L. et al., (2011);

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOUVER:

Anexos:

O quadro abaixo mostra que as crianças apresentaram mais cárie aos 5 anos de idade (60 meses):

Idade	Nº de Crianças	Nº de Crianças sem cárie	Dentes Cariados	Obturados e Cariados	Obturados sem cárie	Perdidos por cárie	Perdidos por outra razão	Selantes	Mancha branca	Ceo-d
0 anos	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
1 ano	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0
2 anos	11	10	8	1	0	3	0	0	0	1,09
3 anos	20	19	2	0	0	0	0	0	0	0,1
4 anos	13	6	28	0	7	0	0	0	0	2,69
5 anos	33	9	81	0	19	1	0	3	0	3,03
6 anos	2	0	8	0	3	2	0	0	0	6,5
Total	84	49	127	1	29	6	0	3	0	1,95

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador